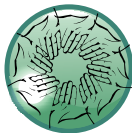




caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2914 – ANO B – RÓSEA
4º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA – 10/03/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nosso coração... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Alegra-te, Jerusalém! Tendo já percorrido a metade da nossa caminhada de preparação para a Páscoa, somos convidados a abandonar qualquer atitude de tristeza e assumir uma atitude de alegria pela consolação que nos vem do amor de Deus. Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que acontece em todas as pessoas e grupos que se abrem ao Espírito de Deus nas comunidades eclesiais de base e na sociedade. Na alegria desse encontro, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 30/121/122

ANTÍFONA DE ENTRADA: Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações. (Cf. Is 66,10s)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 161/167

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: 2Cr 36,14-16.19-23

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a)

R. *Que se prenda a minha língua ao céu da boca, se de ti Jerusalém, eu me esquecer!*

*Junto aos rios da Babilônia †
nos sentávamos chorando, *
com saudades de Sião.
Nos salgueiros por ali *
penduramos nossas harpas. R.*

*Pois foi lá que os opressores *
nos pediram nossos cânticos;
nossos guardas exigiam *
alegria na tristeza:
‘Cantai hoje para nós *
algum canto de Sião!’ R.*

*Como havemos de cantar †
os cantares do Senhor *
numa terra estrangeira?
Se de ti, Jerusalém, †
algum dia eu me esquecer, *
que resseque a minha mão! R.*

*Que se cole a minha língua †
e se prenda ao céu da boca, *
se de ti não me lembrar!
Se não for Jerusalém *
minha grande alegria! R.*

9. SEGUNDA LEITURA: Ef 2,4-10

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO
Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único;
todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.
(Cf. Jo 3,16)

11. EVANGELHO: Jo 3,14-21

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Neste tempo favorável, neste dia de salvação e alegria, peçamos ao Senhor Deus a graça da conversão, a renovação da nossa vida batismal, por meio de Jesus, o Cristo, o Escolhido do Pai de bondade. Rezemos:

Concedei-nos, Senhor a vossa luz!

– Senhor, ilumina os ministros, os religiosos, os vocacionados e leigos da vossa Igreja para que, agindo conforme a verdade, sejam sinais de vossa luz no mundo, rezemos.

– Senhor, permitais que vossa Palavra possa nos curar de toda cegueira e iluminar nosso coração, conduzindo-nos no caminho da verdade, que sois vós. Rezemos.

– Senhor, que neste tempo quaresmal possamos ser restaurados através de oração, jejum, esmola e penitência, culminando com o amor fraterno, aguardando com coração livre e alegre a celebração da Santa Páscoa, rezemos.

– Senhor, vós nos batizastes no vosso Espírito libertando-nos das trevas, fazei com que sejamos no mundo sinais do vosso Reino, testemunhas do vosso amor, iluminando as nações com a luz que provém de vós, rezemos.
(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, fazei nos encontrar em Jesus Cristo a luz verdadeira que nos retira das trevas. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 430/431

Dir.: Na alegria de nossos corações nesse encontro de irmãos e irmãs promovendo a amizade social, sejamos solidários e partilhemos nossos dons. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente

depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 587/589

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Jerusalém, cidade bem edificada, num conjunto harmonioso; para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor, para louvar o nome do Senhor. (Cf. Sl 121,3-4)

19. RITO DE LOUVOR: 844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e conceda que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: 122/Hino da CF 2024

24. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Is 65,17-21; Sl 29(30),2 e 4.5-6.11-12a e 13b (R. 2a); Jo 4,43-54.

3.ª-feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 8); Jo 5,1-16.

4.ª-feira: Is 49,8-15; Sl 144(145),8-9.13cd-14.17-18 (R. 8a); Jo 5,17-30.

5.ª-feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106),19-20.21-22.23 (R. 4a); Jo 5,31-47.

6.ª-feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34),17-18.19-20.21 e 23 (R. 19a); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a); Jo 7,40-53.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Sugere-se após a Reflexão da Palavra entoar uma estrofe e o refrão do Hino da CF 2024.
- ▶ Pode-se concluir o momento de preces com a Oração da CF 2024.
- ▶ Preparar a liturgia deste tempo quaresmal observando sempre a sobriedade do tempo.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ **Na Quaresma não se canta Glória ou Aleluia.** As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **13/03:** Aniversário Natalício do Pe. Alessandro Ferreira Moreira, C.Ss.R.; Aniversário de Ordenação do Pe. Jovercino Sirqueira.
- ▶ **15/03:** Aniversário Natalício do Pe. Ermindo Rapozo de Assis.

“Louvai a Deus porque ele é bom, porque eterna é sua misericórdia.” (Sl 136, 1)

Continua a Liturgia da palavra a tirar da história de Israel ensinamentos concretos sobre a necessidade da conversão e sobre a misericórdia de Deus que persegue o homem para conduzi-lo à salvação. Não obstante as continuas infidelidades dos hebreus e até dos chefes dos sacerdotes, não deixou Deus de enviar, “pressurosa e incessantemente, mensageiros para admoestá-los, pois tinha compaixão de seu povo... Mas eles zombavam dos mensageiros de Deus e escarneavam de seus profetas até que a ira do Senhor... atingiu o auge” (2Cr 36, 15-16). Seguiu-se então o castigo com a destruição do templo e a deportação para Babilônia. É a história que ainda hoje, depois de tantas amargas experiências, continua a repetir-se na vida dos povos, das famílias, dos indivíduos.

Quanto mais se deixa o homem dominar pelas paixões, tanto mais se fecha à divina palavra, rejeita os mensageiros de Deus, percebe a verdade, mas sufoca a voz da consciência e acaba por viver em desarmonia com Deus, consigo, com o próximo. Daí os antagonismos, as divisões, as lutas em todos os níveis. E é graça chegar o homem a reconhecer em tantas calamidades o castigo divino por suas desordens. “A ira do Senhor” de que fala a Escritura é ainda manifestação de sua misericórdia que pune o homem para levá-lo ao arrependimento e emenda.

Pelo Novo Testamento sabemos que, enfim, pune Deus os homens só depois de ter exaurido para eles os supremos recursos de seu amor infinito. “Mas Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, quando ainda estávamos mortos pelos pecados, deu-nos a vida juntamente com Cristo (Ef 2,4-5). Eis o gesto extremo da misericórdia de Deus: em vez de punir, no homem ingrato e reincidente, os pecados, puniu-os em seu Unigênito, para que, crendo em Cristo Crucificado, encontre o homem a salvação.

“É por graça que fostes salvos!” - exclama São Paulo). É gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. E isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus” (ibidem, 5-8). Dom absolutamente gratuito, que criatura alguma jamais poderia esperar nem merecer. No entanto, há já dois milênios, este dom foi conferido a toda a humanidade! Para dele se beneficiar, o homem só tem que crer em Cristo, aceitando ser por ele salvo e aderindo ao seu Evangelho.

Também aos hebreus havia Deus oferecido dons gratuitos de salvação, como quando, para imunizá-los das serpentes venenosas, havia ordenado a Moisés elevar no deserto a serpente de bronze. Quem, tendo sido mordido, a olhasse, seria salvo da morte. Era apenas pálida figura da salvação trazida por Jesus, elevado na cruz “a fim de que, quem nele crer, tenha a vida eterna” (Jo 3, 15). “Com efeito, — prossegue o Evangelho do dia — Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (ibidem, 17). Todavia, um juízo haverá, mas será o que o próprio homem fará de si porque, como quem crê em Cristo “não é condenado”, assim, “ quem não crê já está condenado” (ibidem, 18). Quem repele Cristo Redentor, quem o recusa se exclui por si mesmo da salvação, e o juízo de Deus só fará ratificar sua escolha. “A extraordinária riqueza” da graça e da bondade de Deus “para conosco em Cristo Jesus” (Ef 2, 7) diz quão grande é a responsabilidade de quem recusa o dom divino ou dele abusa com leviandade dão, ea idade, nunca fará demais o homem para acolhê-lo com a gratidão, a fé e o amor que tal dom merece.

Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O. C. D.
Do livro *Intimidade Divina*, Loyola, São Paulo, 1990.

Oração da Campanha da Fraternidade 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós nos resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES